INTERAÇÕES ALIMENTARES ESTÃO ADEQUADAMENTE DESCRITAS NAS BULAS DO DIAZEPAM?

BEATRIZ ROSA DE OLIVEIRA AGUIAR; SHARLENE LOPES PEREIRA

INTRODUÇÃO: O diazepam é um fármaco benzodiazepínico, disponível nas farmácias da rede SUS, amplamente utilizado no Brasil por seus efeitos sedativo e ansiolítico. Dados da literatura apontam algumas possíveis interações do diazepam com alimentos ou nutrientes que merecem ampla divulgação devido aos seus possíveis impactos clínicos. **OBJETIVOS:** Realizar um levantamento bibliográfico das informações sobre as interações do diazepam com alimentos e nutrientes e comparar esses dados com as informações contidas nas bulas do paciente e do profissional de saúde desse benzodiazepínico. **METODOLOGIA:** As bases de dados Scielo, Pubmed e Google Scholar foram utilizadas para o levantamento bibliográfico das interações mencionadas. As bulas do paciente e do profissional de saúde foram acessadas através do aplicativo ProDoctor Medicamentos. As interações do diazepam com alimentos e nutrientes foram pesquisadas nas bulas e comparadas com os dados encontrados na literatura. **RESULTADOS:** Ambas as bulas do diazepam (paciente e profissional de saúde) mencionam que o consumo de bebidas alcoólicas deve ser evitado durante o tratamento, assim como o uso de outros depressores do Sistema Nervoso Central (SNC). Entretanto, o levantamento bibliográfico indicou outras possíveis interações alimentares que não estão descritas nas bulas. Por exemplo, uma dieta rica em lipídeos pode aumentar a absorção e os níveis plasmáticos do diazepam e sua toxicidade. Assim como o suco de toranja ou *grapefruit* que pode reduzir seu metabolismo de primeira passagem (inibição da CYP3A4) e assim aumentar sua biodisponibilidade e possíveis efeitos adversos. Além disso, o consumo concomitante de maracujá pode potencializar os efeitos do diazepam, especialmente a sonolência. Por outro lado, estudos sugerem que a cafeína (100-200 mg) pode reduzir os efeitos sedativo e ansiolítico do diazepam, tanto por seu efeito estimulante como por reduzir as concentrações plasmáticas do diazepam. **CONCLUSÃO:** O presente estudo indica que as bulas do diazepam estão incompletas quando comparadas aos dados encontrados na literatura, o que pode dificultar a divulgação dessas informações entre os profissionais de saúde, pacientes e familiares.

Palavras-chave: Análise de bulas, Benzodiazepínico, Efeitos depressores centrais, Interação fármaco-nutriente, Uso racional de medicamentos.

DOI: 10.51161/conasc/21755